



Desenvolvimento Pós-Seminal e Morfo-Anatomia de *Sebastiania commersoniana* (Baillon) Smith & Downs (Euphorbiaceae)

MICHELLA YAMAMURA B. DA SILVA – UNIV. FEDERAL DO PARANÁ
IGOR MENDONÇA DE REZENDE – UNIV. FEDERAL DO PARANÁ
LUIZ ANTONIO DE SOUZA – UNIV. ESTADUAL DE MARINGÁ
CLEUSA BONA – UNIV. FEDERAL DO PARANÁ

myamamura@uol.com.br

O estudo da fase jovem das plantas tem grande importância ecológica e taxonômica. O estágio juvenil das plantas é susceptível a qualquer variação ambiental, o que pode causar a redução ou extinção dos bancos de germoplasma. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar o desenvolvimento pós-seminal e a morfo-anatomia de plântulas de *Sebastiania commersoniana*, espécie nativa da região Sul e Sudeste do Brasil. As sementes foram plantadas em estufa e as plântulas foram coletadas e descritas morfológicamente após 5, 9, 14, 24 e 34 dias do plantio. A análise anatômica foi realizada em plântulas com 34 dias. Como resultado, foi observado que as plântulas de *S. commersoniana* são fanerocotiledonares e epigéias. A emissão da radícula, expansão dos cotilédones e eofilos ocorreram 4, 14 e 34 dias após o plantio, respectivamente. A epiderme é unisseriada em todos os órgãos; a raiz é diarca; o hipocótilo apresentou maior diâmetro que o epicótilo, ambos possuem córtex e medula parenquimática e cordões de fibras no córtex. A zona de transição entre a raiz e o caule percorre o hipocótilo, onde nota-se a inversão do metaxilema e protoxilema. O nó cotiledonar apresenta dois traços opostos, cada um com dois feixes vasculares. Após 34 dias, o hipocótilo e epicótilo já apresentam estrutura secundária. O mesofilo do cotilédone e eofilo é heterogêneo e dorsiventral, porém o cotilédone é anfiestomático enquanto o eofilo é hipoestomático. As características morfoanatômicas analisadas são relevantes para a identificação taxonômica das plântulas de *Sebastiania commersoniana*.